O USO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE UM AUTISTA: ESTUDO DE CASO

Fabrizia Miranda de Alvarenga Dias (UENF)
fabriziadias@hotmail.com
Danielle Rodrigues Miranda Sales (UENF)
danieller32@gmail.com
Manuela Gomes Rangel de Paula (UNESA)
manuelardepaula@gmail.com

O Transtorno do Espectro Autista afeta uma em cada 160 crianças no mundo (ONU News-NY, 2017). O TEA é uma condição neurológica, caracterizada por *déficits* na comunicação e interação social, padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses, atividades e processamento sensorial incomum (DSM-V, 2014). O transtorno traz *déficits* na linguagem e no aprendizado. Para Fauconnier (1984), as palavras são lanternas que iluminam o caminho da significação. Desta forma, a linguagem interliga-se à cognição, uma vez que a relação entre a palavra e o mundo é mediada por processos cognitivos. Para Schlunzen (2005), a tecnologia pode constituir um recurso importante para possibilitar a comunicação das pessoas com necessidades educativas especiais, permitindo uma manipulação do meio e um melhor desenvolvimento do aprendizado, visto que a tecnologia é algo cada vez mais presente no dia a dia dessas crianças. Nesse sentido, questiona-se de que forma os recursos tecnológicos podem contribuir para o aprendizado do indivíduo com TEA. Alguns profissionais os utilizam na sua prática para tratar esses sujeitos, entretanto, seus efeitos, os recursos disponíveis e a sua aplicação não estão claros na literatura. Este estudo de caso teve como objetivo analisar os ganhos no processo de alfabetização de um sujeito com TEA após implementação de ferramentas tecnológicas como instrumentos de intervenções, tendo como referencial teórico: Assumpção, Prensky, Schlünzen, Doidge. O estudo sugere que o uso de ferramentas tecnológicas associadas às estratégias de repetição, pode tornar as intervenções mais atrativas aos sujeitos com TEA, trazendo ganhos no aprendizado e favorecendo um comportamento mais funcional e autônomo.

Palavras-chave: Alfabetização, Autismo, Necessidades especiais, Tecnologia.